



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS E ECONÔMICAS  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E CIÊNCIAS CONTÁBEIS

BRUNO PEIXOTO FIGUEIREDO RIBEIRO

**IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS MICRO E PEQUENAS  
EMPRESAS**

RIO DE JANEIRO  
2023

BRUNO PEIXOTO FIGUEIREDO RIBEIRO

**IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS MICRO E PEQUENAS  
EMPRESAS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade de  
Administração e Ciências Contábeis da  
Universidade Federal do Rio de Janeiro,  
como parte dos requisitos necessários à  
obtenção do grau de bacharel em Ciências  
Contábeis.

Orientador: Prof. Dr. Monica Visconti

RIO DE JANEIRO

2023

BRUNO PEIXOTO FIGUEIREDO RIBEIRO

**IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE PARA AS MICRO E PEQUENAS  
EMPRESAS**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado à Faculdade de  
Administração e Ciências Contábeis da  
Universidade Federal do Rio de Janeiro,  
como parte dos requisitos necessários à  
obtenção do grau de bacharel em Ciências  
Contábeis.

Rio de Janeiro, 19 de julho de 2023.

---

Prof. Dr. Luiz Antônio O. Leal  
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

---

Profª. Drª. Ana Paula Pego  
Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este estudo a minha mãe Lucia Helena que sempre me apoiou nas aventuras da minha vida, aos meus familiares, a minha orientadora Mônica Visconti, e aos meus amigos que me ajudaram e facilitaram na minha chegada até aqui repleta de batalhas.

## **AGRADECIMENTOS**

A todos que contribuíram para a realização deste trabalho, registro aqui a minha gratidão, especialmente aos meus familiares e amigos que são a minha base.

Agradeço, ainda, a professora Mônica Visconti que orientou o presente trabalho, sempre solícito a qualquer dúvida e necessidade para o desenvolvimento.

A todos o meu muito obrigado.

*“As Quatro Qualidades”*

*“A Abençoada Beleza”,*  
frequentemente comentava: *Há quatro qualidades que gosto muito de ver nas pessoas:*

**Primeiro:** entusiasmo e coragem;

**Segunda:** um rosto adornado com sorrisos e um semblante radiante;

**Terceira:** que vejam as coisas com seus próprios olhos e não com os olhos dos outros;

**Quarta:** a habilidade de levar uma tarefa, uma vez, até o fim!”

*Escrituras Bahá’ís (1817-1892)*

## **RESUMO**

O presente estudo apresenta a contabilidade gerencial como uma ferramenta crucial de gestão para as empresas, permitindo o controle financeiro, análise de custos e despesas, além do monitoramento do desempenho da empresa em relação a seus objetivos e metas. O objetivo do trabalho é analisar a importância da contabilidade para as micro e pequenas empresas nacionais, sobretudo no contexto gerencial e estratégico. A seleção temática justificou-se a partir da necessidade de um aprofundamento nos estudos das estratégias e ferramentas da contabilidade gerencial voltadas especificamente para micro e pequenas empresas. Para atingir o objetivo proposto a pesquisa se baseou em uma revisão bibliográfica documental e exploratória, utilizando dados de obras nacionais e estrangeiras dos últimos 5 anos. Conclusão: que a aplicação adequada das ferramentas de contabilidade gerencial pode ser determinante para o sucesso das MPEs no mercado competitivo atual.

**Palavras-chave:** Micro e Pequenas Empresas, Contabilidade Gerencial, Ferramentas e Instrumentos.

## ABSTRACT

This research presents management accounting as a crucial management tool for companies, allowing financial control, cost and expense analysis, as well as monitoring the company's performance in relation to its objectives and goals. Objective: to analyze the notoriety of accounting for micro and small national companies, especially in the managerial and strategic context. Justification: thematic selection was justified based on the need for a deeper study of management accounting strategies and tools aimed specifically at micro and small companies. Methodology: the research was based on a documentary and exploratory bibliographical review, using data from national and foreign works of the last 5 years. Conclusion: that the proper application of management accounting tools can be decisive for the success of MPEs in the current competitive market.

**Keywords:** Micro and Small Businesses, Management Accounting, Tools and Instruments.

## Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	10
2- O PROBLEMA.....	12
2.1- Delimitação do problema .....	12
2.2 - Objetivos do estudo .....	12
2.3 – Justificativa .....	12
3 – METODOLOGIA .....	14
4 DESENVOLVIMENTO TEÓRICO.....	15
4.1 Micro e Pequenos Empresários: Conceitos e Legislação .....	15
4.2 Ferramentas da Contabilidade Gerencial.....	19
4.3 A Relevância da Contabilidade Gerencial para as Micro e Pequenas Empresas Brasileiras: Benefícios e Inovação.....	27
5 CONCLUSÃO .....	35
6 Referências.....	37

## **1 INTRODUÇÃO**

A contabilidade gerencial consiste em uma importante ferramenta de gestão utilizada pelas empresas para auxiliar no processo de tomada de decisão. Através dela é possível realizar o controle financeiro, analisar os custos e despesas, bem como monitorar o desempenho da empresa em relação aos seus objetivos e metas. Dessa forma, a contabilidade gerencial permite uma gestão mais eficiente e estratégica, com informações confiáveis e precisas que possibilitam ações mais assertivas, principalmente em micro e pequenas empresas (MPEs).

Nesta evidenciação, outro ponto importante é a obrigatoriedade legal das micro e pequenas empresas em manterem uma contabilidade regularizada, de acordo com as normas e legislações vigentes. Destarte, a contabilidade gerencial pode ser utilizada não apenas para fins de gestão, mas também para atender às obrigações legais, evitando problemas com os órgãos fiscalizadores.

Portanto, é essencial que as micro e pequenas empresas compreendam a importância da contabilidade gerencial e utilizem essa ferramenta a seu favor. Com informações precisas e estratégicas, é possível tomar decisões mais acertadas, reduzir custos, aumentar a rentabilidade e garantir a conformidade legal.

O presente trabalho tem como objetivo central apresentar a importância da contabilidade gerencial e o seu papel, quando utilizada de maneira adequada, para as micro e pequenas empresas.

Para atingir o objetivo proposto, o trabalho dividiu-se em:

- A identificação do problema que norteia o presente estudo, bem como a justificativa para o mesmo e especificação dos objetivos;
- Em seguida a metodologia, a qual apresenta os métodos e técnicas utilizados para validar cientificamente a pesquisa;
- O referencial teórico que dá embasamento e suporte ao trabalho;
- Após estes tópicos serão apresentadas as conclusões do estudo.

Os pequenos negócios possuem um papel fundamental para o crescimento econômico do país por meio da geração de empregos e renda. Entretanto, lidar com as dificuldades como a burocracia, alta carga tributária, risco-país é extremamente desafiador. Para sobreviver ao caos é preciso, além da inovação, de todo suporte técnico e gerencial que os profissionais da contabilidade podem oferecer.

## **2- O PROBLEMA**

### **2.1- DELIMITAÇÃO DO PROBLEMA**

As micros e pequenas empresas (MPE), ao lado dos microempreendedores individuais (MEI), representaram importante e indispensável elemento para movimentação da economia brasileira, gerando empregos e renda. Esses tipos de Negócios são essenciais para a economia, visto que trazem desenvolvimento para todo o país. Entretanto a vida útil destas empresas tem causado preocupação, sendo as principais causas de mortalidade, falhas gerenciais, como, falta de planejamento financeiro/tributário, má gestão e desconhecimento do próprio negócio, ou seja, entender o que realmente a empresa necessita.

Nesse sentido, é importante que as micro e pequenas empresas compreendam as ferramentas da contabilidade gerencial e as utilizem a seu favor no sentido de inovar suas estratégias de gestão bem como garantir a sustentabilidade de seu negócio.

Assim, o problema de pesquisa pode ser delimitado pelo seguinte questionamento:

Como os micro e pequenos empresários podem inovar e buscar por resultados efetivos partindo das ferramentas e estratégias da contabilidade?

### **2.2 - OBJETIVOS DO ESTUDO**

O objetivo geral deste estudo é analisa a notoriedade da contabilidade para as micro e pequenas empresas nacionais, sobretudo a partir de um panorama gerencial e estratégico.

Em relação aos objetivos específicos, estima-se definir os micro e pequenos empresários na legislação brasileira vigente, identificar as ferramentas da contabilidade gerencial aplicáveis nas empresas de micro e pequeno porte e destacar os benefícios proporcionados em conjunto com a inovação advinda destas ferramentas.

### **2.3 – JUSTIFICATIVA**

Os pequenos negócios funcionam como o motor da economia do país, gerando emprego e renda. Entretanto, as dificuldades que estes empresários enfrentam são muitas. Além de lidar com decisões importantes todos os dias,

muitos não possuem a expertise necessária para tomá-las, resultando em gestões precárias. Estes empresários estão pedindo por socorro e precisam de ajuda para reinventar seus negócios em meio a uma das maiores recessões econômicas do país. Para tanto, deverão contar com todo auxílio que o contador puder oferecer, não se restringindo apenas à questão financeira, mas também de controle e gestão. E para atender essa demanda, é fundamental que o contador se especialize para atuar como um consultor de negócios capaz de enfrentar as dificuldades.

Assim, a realização deste trabalho se justifica pela importância que o contador pode ter na sustentabilidade dos pequenos negócios, servindo como um agente de transformação ao oferecer aos empresários serviços, ferramentas e conselhos que podem contribuir em uma gestão mais eficiente da empresa.

Ademais, fomenta-se a compreensão sobre a importância da contabilidade gerencial para as MPEs brasileiras, sobretudo no contexto de um mercado altamente competitivo e em constante mudança. A contabilidade gerencial fornece informações atualizadas e relevantes, permitindo uma análise contínua do desempenho e a identificação de ajustes necessários na estratégia de negócio.

### **3 – METODOLOGIA**

O presente trabalho configura-se como uma pesquisa de caráter qualitativo. Esse tipo de pesquisa não se preocupa com representatividade numérica e não emprega instrumentos estatísticos no processo de análise do problema.

Quanto ao objetivo geral da pesquisa, o artigo caracteriza-se como uma pesquisa descritiva. Para Vergara, (2007 p.45) as pesquisas descritivas “expõe características de determinada população ou de determinado fenômeno”.

Corroborando a definição de Vergara (2007), Gil (2008) afirma que um estudo descritivo tem como objetivo essencial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, até mesmo o estabelecimento de relações entre variáveis, sendo definidas particularidades de determinado grupo.

O estudo configura-se também como uma pesquisa bibliográfica que segundo Vergara (2007, p.46): é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas”, capaz de fornecer o instrumental analítico para o desenvolvimento do contexto que configura a totalidade na qual surge o fenômeno.

Seguindo por esse mesmo raciocínio as autoras Marconi e Lakatos (2007) completam que, este tipo de pesquisa tem como finalidade colocar o pesquisador em contato direto com tudo o que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto. Desta forma, ainda segundo as autoras a pesquisa bibliográfica não é apenas uma repetição do que já foi dito, escrito ou falado sobre determinado assunto, mas sim, nos proporciona uma nova visão, com outros enfoques inovadores sobre a temática pesquisada. (MARCONI E LAKATOS, 2007)

A coleta de dados da pesquisa foi delimitada através de obras nacionais e estrangeiras dos publicadas nos últimos 5 anos (2018 até 2023) com ênfase para artigos e textos científicos correlacionados à área de Ciências Contábeis e com suas respectivas derivações.

Como fatores de seleção, excluiu-se dados de artigos com falta de relação direta com o tema ou por serem fechados em um único ponto, por excederem a regra temporal estabelecida, serem incoerentes com as definições de idioma (português e inglês) ou por se apresentarem como fragmentos e obras incompletas.

## **4 DESENVOLVIMENTO TEÓRICO**

A estrutura deste estudo decorre de três pontos de pesquisa: “Micro e Pequenos Empresários: Conceitos e Legislação”, “Ferramentas da Contabilidade Gerencial” e “A Relevância da Contabilidade Gerencial para as Micro e Pequenas Empresas Brasileiras: Benefícios e Inovação”.

No campo 4.1 são definidos os conceitos e as legislações que regem as micro e pequenas empresas, tais como: o Estatuto Nacional da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte, a Lei Complementar nº 123/2006 e suas alterações, além de outras normas que visam a promover a formalização e o desenvolvimento desses empreendimentos. Nesse sentido, é importante compreender o contexto legal e as vantagens que a regulamentação oferece para as micro e pequenas empresas, a fim de melhor orientar as suas atividades.

Em seguida, o tópico 4.2 denota acerca ferramentas da contabilidade gerencial, que são fundamentais para a gestão financeira das empresas, inclusive as micro e pequenas. Tais ferramentas englobam o controle de fluxo de caixa, a elaboração de relatórios contábeis e financeiros, o monitoramento de custos e despesas, além de outras ações que permitem a análise e a tomada de decisões assertivas.

Já no item 4.3, elucida-se como a contabilidade gerencial é relevante para as micro e pequenas empresas brasileiras, trazendo benefícios e inovação para esses empreendimentos.

### **4.1 Micro e Pequenos Empresários: Conceitos e Legislação**

As micro e pequenas empresas comumente são frutos de iniciativas individuais ou de pequenos grupos que possuem uma ideia ou oportunidade de negócio. Em dissemelhantes casos, essas empresas possuem recursos limitados, o que pode tornar o processo de estruturação ainda mais desafiador.

Diante disso, faz-se fundamental que essas empresas desenvolvam processos eficientes e busquem constantemente melhorias para se manterem competitivas no mercado (PAROLINI JUNIOR *et al.*, 2021).

Para alcançar vantagens competitivas, as empresas precisam inovar e superar os obstáculos que possam surgir em qualquer fase do projeto. Na atualidade, a contabilidade gerencial é uma das ferramentas mais importantes para auxiliar as empresas nesse processo, pois permite o planejamento estratégico, o controle de qualidade e a contenção de riscos (RODRIGUES *et al.*, 2019).

Independentemente do ramo de produção, a contabilidade gerencial é fundamental para lidar com as diversas dificuldades que possam surgir durante a execução dos projetos. Através do uso de tecnologias e recursos disponíveis, é possível prever e minimizar problemas que possam comprometer o sucesso do projeto. Assim, as micro e pequenas empresas podem construir vantagens competitivas que as tornem bem-sucedidas em um mercado cada vez mais complexo e competitivo (SANTOS *et al.*, 2022).

O Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, conhecido como Lei Geral das MPEs, é uma legislação que tem como intuito primordial incentivar o desenvolvimento e a sustentabilidade das micro e pequenas empresas no Brasil. Através da simplificação de procedimentos, redução de custos e ampliação do acesso a mercados e crédito, o estatuto oferece benefícios para os empreendimentos, como o regime tributário simplificado, acesso ao crédito, compras governamentais e simplificação de procedimentos (DALL'AGNOL, 2022).

A criação do Simples Nacional, um regime tributário simplificado que unifica o pagamento de impostos e contribuições devidas pelas micro e pequenas empresas, é uma medida que visa reduzir a carga tributária e simplificar a gestão fiscal desses empreendimentos. Desta forma, o estatuto prevê a criação de linhas de crédito específicas e a simplificação dos procedimentos de concessão de financiamentos, ampliando o acesso ao crédito para as MPEs. A legislação também determina que um percentual mínimo das compras governamentais deve ser destinado às micro e pequenas empresas, o que amplia as oportunidades de negócios para esses empreendimentos. Por fim, a simplificação dos procedimentos de registro e legalização das micro e

pequenas empresas, incentivando a adoção de tecnologias para facilitar a gestão dos negócios, é outra medida cabível para o desenvolvimento desses empreendimentos (FRANZINI *et al.*, 2018).

O Quadro 1 apresenta os elementos basilares da informação contábil partindo da representatividade no cenário contemporâneo:

**Quadro 1 – Preceitos da Informação Contábil**

<b>Características qualitativas fundamentais</b>	
Relevância	É aquela capaz de fazer diferença nas decisões que possam ser tomadas pelos usuários. A informação pode ser capaz de fazer diferença em uma decisão mesmo no caso de alguns usuários decidirem não a levar em consideração, ou já tiver tomado ciência de sua existência por outras fontes, ou seja, é justamente aquela informação relevante que vai exercer algum tipo de influência, algum peso na tomada de decisão a ser tomada pelo usuário.
Materialidade	A informação é material se a sua omissão ou sua divulgação distorcida puder influenciar decisões que os usuários tomam com base na informação contábil-financeira acerca de entidade específica que reporta a informação
Representação fidedigna	Para que a informação represente fidedignamente o fenômeno que se propõe a apresentar, ela deve ser completa, neutra e livre de erro, compreendendo o fenômeno a ser retratado a partir da inclusão de todas as descrições e explicações necessárias, ou seja, é a representação da visão justa e verdadeira pela organização, que não resulta necessariamente em informação útil.
<b>Características qualitativas de melhoria</b>	
Comparabilidade	É a característica qualitativa que permite que os usuários identifiquem e compreendam similaridades dos itens e diferenças entre eles, ou seja, como o próprio nome já discorre, a informação tem que ser comparada, tanto de uma para outra dentro da própria organização, como também entre as próprias organizações.
Verificabilidade	Destinada a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar. A Verificabilidade significa que diferentes observadores, conscientes e independentes, podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo, quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna, ou seja, se é auditável aquela informação, se corresponde ao fato verdadeiro.
Tempestividade	Significa ter informação disponível para tomadores de decisão a tempo de poder influenciá-los em suas decisões.
Compreensibilidade	Corresponde à caracterização e apresentação da informação com clareza e concisão para torná-la comprehensível.

**Fonte:** Gonçalves e Coutinho (2018, p. 425).

De acordo com os princípios contábeis, as demonstrações contábeis são resultado da escrituração contábil e dependem totalmente dela para serem precisas e confiáveis. Qualquer demonstração contábil elaborada sem a escrituração contábil adequada pode ser considerada falsa e demonstra incapacidade técnica dos profissionais envolvidos. Essa prática é passível de

penalidades pelos Conselhos Regionais de Contabilidade (SANTOS *et al.*, 2022).

Ambos os pontos benefícios são basilares para o desenvolvimento dos micro e pequenos empresários no contexto atual, uma vez que enfrentam diversos desafios, como a falta de recursos financeiros e a dificuldade de competir com empresas maiores. Com o apoio do estatuto, é oportuno ampliar as oportunidades de negócio, reduzir custos e simplificar a gestão (DALL'AGNOL, 2022).

A ITG 1000, que define o modelo contábil para as MPEs, indica que no final de cada exercício social devem ser elaborados o Balanço Patrimonial, a Demonstração de Resultados do Exercício e as Notas Explicativas. Embora a Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e a Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido sejam consideradas secundárias, o Conselho Federal de Contabilidade as recomenda fortemente (SANTOS *et al.*, 2022).

De modo similar, o Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que fornece informações sobre a posição patrimonial e financeira da empresa em um determinado período. Ele é composto pelo ativo (representando as aplicações de recursos em bens e direitos), passivo (representando as origens de recursos em obrigações) e patrimônio líquido (representando os recursos próprios da empresa). Através dessa demonstração, é possível extrair informações sobre a posição financeira da empresa e tomar decisões estratégicas com base em dados precisos e confiáveis (GONÇALVES; COUTINHO, 2018).

Sinteticamente, a Lei Complementar nº 123/2006 trata-se de uma legislação necessária para o desenvolvimento desses empreendimentos no Brasil. Ela estabelece um conjunto de medidas para incentivar a formalização, o crescimento e a sustentabilidade das MPEs, através de tratamento tributário diferenciado, simplificação de procedimentos e ampliação do acesso a mercados e crédito, demonstrando atualizações e decretos concernentes na última década (BRASIL, 2019).

Dentre as principais vantagens implementadas pela Lei Complementar nº 123/2006 é o Simples Nacional, um regime tributário simplificado que unifica o pagamento de impostos e contribuições devidas pelas MPEs. Além disso, a lei prevê medidas para ampliar o acesso desses empreendimentos ao crédito,

simplificar os procedimentos de registro e legalização, incentivar a adoção de tecnologias e promover a inclusão das MPEs nas compras governamentais (BRASIL, 2019).

Em síntese, a Lei Complementar nº 123/2006 é fundamental para o fortalecimento das MPEs no Brasil, promovendo tanto a evolução econômica quanto a geração de empregos. É importante que os empreendedores conheçam os benefícios e as ferramentas disponíveis para aproveitar ao máximo as oportunidades estruturadas pela legislação vigente (DALL'AGNOL, 2022).

#### **4.2 Ferramentas da Contabilidade Gerencial**

As ferramentas da contabilidade possuem um papel elementar para as organizações de pequeno porte. Contudo, as mesmas devem englobar uma abordagem estratégica e não apenas a geração de informações contábeis. É necessário que o contador ou profissional responsável esteja apto a interpretar e analisar os dados contábeis, a fim de fornecer subsídios para a tomada de decisões gerenciais. Nesse sentido, é importante que o profissional esteja atualizado em relação às normas contábeis e fiscais, bem como às boas práticas de gestão (MOTA; FREIRE, 2020).

Nesse ínterim, a contabilidade pode contribuir para a gestão financeira das MPEs, através do estabelecimento de controles financeiros eficientes, que permitam a gestão adequada dos recursos financeiros e a prevenção de problemas como a falta de capital de giro e a inadimplência (ALBUQUERQUE FILHO; LOPES, 2021).

Esses controles podem ser realizados através de ferramentas como fluxo de caixa, orçamento empresarial e análise de indicadores financeiros. Para tanto, é essencial que as ferramentas contábeis englobem uma abordagem estratégica e que os profissionais responsáveis estejam atualizados em relação às normas contábeis e às boas práticas de gestão (ALBUQUERQUE FILHO; LOPES, 2021).

Neste cenário, a incumbência dos profissionais de ciências contábeis é de grande relevância para as micro e pequenas empresas, já que esses profissionais possuem as habilidades técnicas necessárias para auxiliar na gestão financeira e contábil dessas organizações. Inclusive, os contadores

podem auxiliar na tomada de decisões estratégicas, através da análise dos dados contábeis e financeiros da empresa (MOTA; FREIRE, 2020).

Nesta vertente, os profissionais de contabilidade podem desempenhar diversas funções nas micro e pequenas empresas, como a elaboração de demonstrações contábeis, a escrituração contábil, a análise de custos, a gestão tributária, entre outras. Ademais, tais profissionais também podem auxiliar na gestão financeira, como na elaboração de planos de negócios, análise de viabilidade de projetos, planejamento orçamentário, dentre outras atividades (ALBUQUERQUE FILHO; LOPES, 2021).

Em paralelo, os profissionais de ciências contábeis possuem um papel fundamental para o sucesso das micro e pequenas empresas, contribuindo para a gestão eficiente e sustentável desses empreendimentos (MOTA; FREIRE, 2020).

Logo, durante um processo de inovação, as estratégias modernas são essenciais para garantir que um projeto de estruturação contábil seja iniciado conforme o esperado pelas organizações, sobretudo em ações de pequeno porte e na execução das etapas cíclicas de continuidade ao planejamento preliminar (RODRIGUES *et al.*, 2019).

Compreender a aplicabilidade das ferramentas contábeis e o seu papel na gestão das MPEs pode ser um diferencial crucial para o sucesso e crescimento dessas empresas. Assim, destaca-se a relevância da contabilidade gerencial como uma fonte de informação útil para a tomada de decisões estratégicas (ESCOBAR *et al.*, 2021).

Com o uso das ferramentas da contabilidade gerencial, os gestores podem identificar as principais áreas que necessitam de melhorias, alocar recursos de forma mais eficiente e prever situações de risco, favorecendo a competitividade das MPEs no mercado. Nesse sentido, o estudo se torna fundamental para os empreendedores que buscam aprimorar a gestão de suas empresas e para os acadêmicos que buscam compreender o papel da contabilidade gerencial nas MPEs (SANTOS *et al.*, 2022).

A contabilidade é uma disciplina essencial para a gestão de qualquer negócio, independentemente do seu tamanho. No caso das micro e pequenas empresas a importância da contabilidade é ainda maior, uma vez que a falta de recursos e de informações claras pode levar à falência. Nesse contexto, é

fundamental que os gestores das MPEs tenham um conhecimento sólido das práticas contábeis e saibam aplicá-las em suas atividades diárias (GONÇALVES; COUTINHO, 2018).

No contexto das micro e pequenas empresas, a contabilidade gerencial se torna ainda mais relevante. Isso porque, muitas vezes, essas empresas possuem recursos financeiros limitados e precisam maximizar seus resultados. Com a utilização da contabilidade gerencial, é possível identificar pontos de melhoria e oportunidades de redução de custos, além de permitir a elaboração de projeções financeiras para um planejamento mais adequado (BRITO F.; BRITO M., 2020).

Neste panorama, a fragilidade das MPE's mostra-se intrínseca ao seu tamanho e à sua capacidade limitada de recursos. As MPEs são empresas com faturamento anual limitado e com poucos funcionários, o que as torna vulneráveis a mudanças no mercado e a crises econômicas. Com isso, as MPEs muitas vezes têm dificuldades em acessar financiamento, limitando tanto o crescimento quanto a sua capacidade de investir em tecnologia e inovação (ESCOBAR *et al.*, 2021).

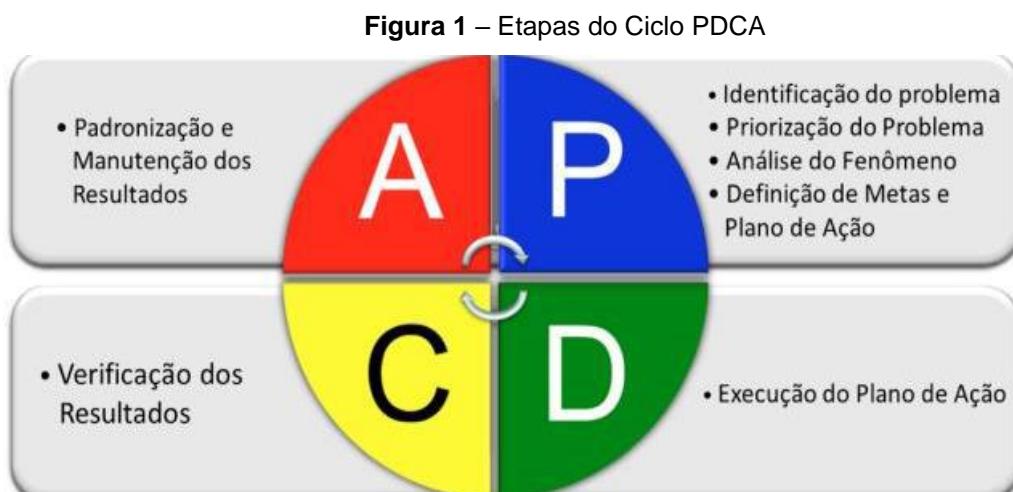
Outro fator que contribui para a fragilidade das MPEs é a falta de capacitação empresarial e gerencial por parte dos seus proprietários e gestores. A gestão financeira, em exemplificação, é um aspecto crucial para o sucesso de qualquer empresa, mas muitos empreendedores das MPEs não possuem habilidades nessa área. Isso tende a ocasionar em uma gestão errônea do fluxo de caixa e a uma falta de planejamento financeiro, o que pode levar à falência da empresa (ESCOBAR *et al.*, 2021).

Para além dos aspectos limitantes ao uso das informações contábeis por tais organizações, torna-se notório destacar que a notoriedade dos instrumentos da contabilidade gerencial depende da otimização dos projetos de implementação na práxis. Com isso, estabelece-se a necessidade do uso de ferramentas da gestão, tais como o Ciclo PDCA (BRITO F.; BRITO M., 2020).

Este artifício estabelece um amplo conjunto de processos de gestão que são utilizados para planejar, executar, monitorar e controlar as atividades de uma organização, visando a melhoria contínua de seus processos. O Ciclo PDCA, também conhecido como ciclo de Deming, é uma abordagem sistemática que

visa aperfeiçoar a eficiência e eficácia dos processos empresariais (ALBUQUERQUE FILHO; LOPES, 2021).

O ciclo PDCA é composto por quatro etapas: Planejar (Plan), Executar (Do), Verificar (Check) e Agir (Act). Na primeira etapa, o objetivo é planejar o que será feito, estabelecendo metas, objetivos e estratégias. Na segunda etapa, executa-se o que foi planejado, seguindo as diretrizes estabelecidas. Na terceira etapa, verifica-se se o que foi executado está de acordo com o planejado, avaliando os resultados obtidos. E, por fim, na quarta etapa, toma-se ações corretivas, caso seja necessário, visando a melhoria contínua do processo (BRITO F.; BRITO M., 2020). A Figura 1 estrutura as etapas padronizadas do Ciclo PDCA:



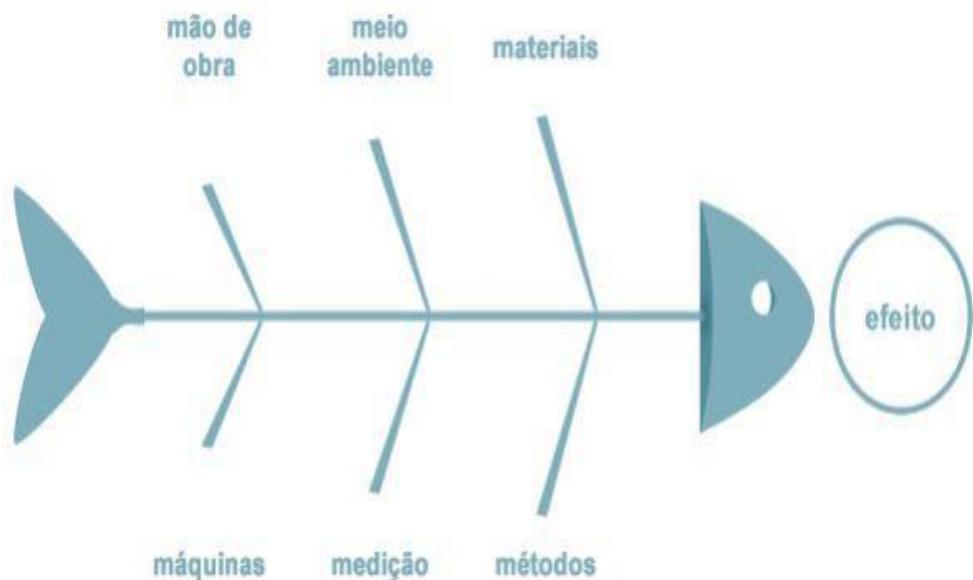
**Fonte:** Silva *et al.*, (2017, p. 7).

O uso do Ciclo PDCA é fundamental para a otimização dos projetos de implementação de instrumentos de gestão, como o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, uma vez que permite o estabelecimento de processos mais eficientes e eficazes. Com a aplicação desse artifício, é possível aumentar a efetividade da legislação, simplificar os procedimentos e reduzir custos, promovendo, assim, um ambiente mais propício para o desenvolvimento das micro e pequenas empresas (ALBUQUERQUE FILHO; LOPES, 2021).

Igualmente, o Diagrama de Ishikawa permite um aprimoramento quanto aos riscos e o respectivo processo de mudanças elencados em MPE's. Com isso, é possível identificar as principais causas dos problemas e elaborar

estratégias para corrigi-los, visando aprimorar o desempenho das micro e pequenas empresas (SILVA, 2018). A utilização do Diagrama de Ishikawa possibilita a promoção da cultura de melhoria contínua, fomentando a busca pela excelência na gestão (Figura 2):

**Figura 2 – Diagrama de Ishikawa**



**Fonte:** Silva (2018, p. 392)

Outra ferramenta de gestão que pode ser utilizada para auxiliar as micro e pequenas empresas é a análise SWOT. Com essa técnica, é possível identificar os pontos fortes e fracos do empreendimento, bem como as oportunidades e ameaças do ambiente externo (LIMA, 2022). Com base nessas informações, é possível definir estratégias que maximizem os pontos fortes, minimizem os pontos fracos e aproveitem as oportunidades de mercado, ao mesmo tempo em que minimizam as ameaças, bem como é destacado através da Figura 3:

**Figura 3 – Análise Swot**



onte: Schneider (2014, p. 8).

Em suma, a utilização de ferramentas de gestão pode contribuir significativamente para o desenvolvimento e aprimoramento das micro e pequenas empresas, permitindo a identificação de problemas e a definição de estratégias efetivas para solucioná-los. Além disso, tais ferramentas possibilitam a promoção da cultura de melhoria contínua e o aproveitamento das oportunidades de mercado, contribuindo para o sucesso desses empreendimentos (LIMA, 2022).

Os documentos digitais, por outro prisma, também vêm demonstrando a necessidade de adequação por parte das organizações privadas de menor porte, assim como ocorre nas empresas de grande porte e no setor público em variadas segmentações e nichos de atuação (TADEU; ALMEIDA, 2021).

A partir da criação do SPED em 2007, que teve como objetivo integrar os fiscos, padronizar as informações contábeis, racionalizar e uniformizar as obrigações acessórias, as empresas passaram a contar com escriturações contábeis e fiscais mais eficazes e menos onerosas, enquanto o fisco se beneficiou do fortalecimento da fiscalização e da redução da sonegação fiscal (APARECIDA; TORRES, 2019).

Com o tempo, o SPED se tornou a principal ferramenta do Estado para validar documentos fiscais e contábeis transmitidos à Receita Federal do Brasil, às administrações tributárias Estaduais, Municipais e do Distrito Federal, bem como aos órgãos e entidades da administração direta e indireta que possuem convênio com a Receita Federal do Brasil. A transmissão desses dados é de responsabilidade das empresas obrigadas a cada módulo do SPED, que são definidos e conceituados no site da Receita Federal (LIMA, 2022).

O SPED é composto por diversos documentos fiscais exclusivamente digitais, armazenados eletronicamente, tais como o Conhecimento de Transporte Eletrônico (CT-e), para as prestações de serviços de transportes; a Nota Fiscal do Consumidor Eletrônica (NFC-e), para as operações comerciais de venda presencial ou venda para entrega em domicílio a consumidor final (pessoa física ou jurídica) em operação interna e sem geração de crédito de ICMS; a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), que substitui a emissão de documentos fiscais em papel e permite o acompanhamento em tempo real das operações comerciais pelo Fisco; e a Nota Fiscal de Serviço Eletrônica (NFS-e), gerada e armazenada em Ambiente Nacional pela Receita Federal, pela prefeitura ou por outra entidade conveniada, para operações de prestação de serviços, ainda em fase de implantação (APARECIDA; TORRES, 2019).

De maneira complementar, a Tabela 1 ilustra as adversidades e os benefícios inerentes à implementação do SPED em profissionais de contabilidade de acordo com um trabalho similar elaborado por Albuquerque Filho e Lopes (2021):

**Tabela 1** – Implementação da Solução Tecnológica SPED

Autor	Objetivo	Intervenção	Amostra	Resultado	Conclusões
Albuquerque, Filho e Lopes (2021).	Identificar os benefícios e dificuldades a partir da implementação do SPED na concepção dos profissionais de contabilidade de Fortaleza.	Para a análise dos dados utilizaram-se estatísticas descritivas (medidas de tendência central e dispersão) e análise fatorial exploratória (AFE).	A pesquisa, quantitativa, analisou dados coletados por meio de levantamento aplicado a 140 profissionais de contabilidade da cidade de Fortaleza - CE.	Dentre os beneficiários identificados após a implementação do SPED, o mais evidenciado pelos profissionais de contabilidade de Fortaleza foi a disponibilidade da informação de qualidade, ao passo que a dificuldade mais pontuada foi a falta de conhecimentos sobre os softwares da área.	Tais profissionais, de posse do conhecimento de suas dificuldades quanto ao SPED, podem atenuá-las e consequentemente, contribuir com a sociedade na medida que ajudam a cumprir as exigências do fisco em relação aos contribuintes.

---

Fonte: O autor (2023).

Com o advento da evolução na tecnologia digital, a contabilidade se tornou mais acessível e eficiente para organizações privadas de micro e pequeno porte. Com a adoção de sistemas informatizados, como softwares de gestão contábil e fiscal, as empresas podem automatizar seus processos, reduzir custos e minimizar erros. A contabilidade digital também oferece aos empresários informações em tempo real sobre suas empresas, permitindo que tomem decisões estratégicas baseadas em dados confiáveis (APARECIDA; TORRES, 2019).

Em contraponto, é verossímil salientar que a contabilidade digital não substitui o papel do contador, mas sim o auxilia, permitindo que ele possa se concentrar em atividades de maior valor agregado. Consequentemente, a modernização dos processos contábeis das MPE's é essencial para que possam se manter competitivas e preparadas para as demandas do mercado (TADEU; ALMEIDA, 2021).

#### **4.3 A Relevância da Contabilidade Gerencial para as Micro e Pequenas Empresas Brasileiras: Benefícios e Inovação**

Embasando-se no uso de técnicas e ferramentas específicas, a contabilidade gerencial permite a gestão mais eficiente dos recursos financeiros, o aumento da lucratividade, a redução de riscos e a otimização dos processos internos. Ademais, a contabilidade gerencial promove a inovação nas micro e pequenas empresas, uma vez que o acesso a informações e análises mais precisas e estratégicas possibilita a adoção de novas práticas e soluções mais eficientes (GONÇALVES; COUTINHO, 2018).

Ao apresentar relatórios e demonstrações contábeis precisas e atualizadas, a contabilidade permite que os gestores das MPEs tenham uma visão clara da situação financeira e patrimonial da empresa, bem como de suas perspectivas futuras (ALBUQUERQUE FILHO; LOPES, 2021).

Com essas informações, os gestores podem planejar ações e estratégias eficazes para melhorar o desempenho e a rentabilidade da empresa, evitando problemas como a falta de recursos, má administração e modelo de negócio inadequado. Além disso, a contabilidade ajuda a identificar riscos e oportunidades, bem como a estabelecer metas e objetivos claros e mensuráveis para a empresa (GONÇALVES; COUTINHO, 2018).

Dessa forma, a contabilidade tende a ser vista como uma ferramenta de planejamento, controle e gestão financeira essencial para o sucesso de uma MPE. Por meio dela, os gestores podem tomar decisões mais acertadas e estratégicas, garantindo o desenvolvimento e a competitividade da empresa no mercado (ALBUQUERQUE FILHO; LOPES, 2021).

Assim, as MPE's possuem um papel fundamental na economia, porém, muitas vezes enfrentam dificuldades por conta da falta de recursos e gestão inadequada. Nesse sentido, a contabilidade surge como uma ferramenta importante para o controle patrimonial e fornecimento de informações sobre a posição da empresa e suas variações (GONÇALVES; COUTINHO, 2018).

As demonstrações contábeis não apenas têm como propósito a publicidade de informações para terceiros, mas também são relevantes para os agentes internos da empresa. Por meio desses dados, é oportuno elaborar estratégias, adequar as finanças e tomar decisões para evitar possíveis obstáculos que possam comprometer o sucesso da MPE (ARRUDA *et al.*, 2022).

Contudo, muitos micro e pequenos empresários ainda não compreendem a importância da contabilidade para o funcionamento saudável da empresa. Acreditam que apenas o pagamento do Simples Nacional é suficiente, desconsiderando a relevância das informações contábeis para a tomada de decisão (GONÇALVES; COUTINHO, 2018).

Portanto, é essencial que as MPEs compreendam a importância da contabilidade como ferramenta de gestão e tomada de decisão. Além disso, é necessário que os empresários tenham acesso a informações e capacitações para utilizarem as demonstrações contábeis de maneira eficiente, contribuindo assim para o sucesso e crescimento da empresa no mercado (RODRIGUES *et al.*, 2019).

A contabilidade apresenta-se como uma ferramenta crucial para a tomada de decisão em qualquer tipo de empresa, mas ela se torna ainda mais importante para as micro e pequenas empresas (MPEs). Isso se deve ao fato de que essas empresas geralmente possuem recursos limitados e precisam gerenciá-los com muito cuidado, a fim de garantir sua sobrevivência e crescimento no mercado (SANTOS *et al.*, 2022).

À primeira vista, as ciências contábeis ofertam informações financeiras precisas e confiáveis que auxiliam os gestores das MPEs na tomada de decisões estratégicas. Ela fornece dados como lucro, despesas, receitas, fluxo de caixa e endividamento, que são essenciais para a análise da situação financeira da empresa. Com base nessas informações, os gestores podem identificar áreas de oportunidade e tomar decisões mais acertadas em relação aos investimentos, gastos e expansão do negócio (RODRIGUES *et al.*, 2019).

Além disso, a contabilidade também pode ser utilizada para a avaliação do desempenho da empresa, comparando os resultados obtidos com os objetivos e metas traçados. Isso permite que os gestores identifiquem o que está funcionando bem e o que precisa ser melhorado, a fim de otimizar os resultados da empresa (ARRUDA *et al.*, 2022).

Portanto, é essencial que as micro e pequenas empresas valorizem a contabilidade como uma ferramenta fundamental para a tomada de decisão. Com informações precisas e confiáveis, os gestores podem tomar decisões mais assertivas e garantir o sucesso do negócio no mercado altamente competitivo (SANTOS *et al.*, 2022).

Em conjunto com estas denominações, a inovação propiciada pela contabilidade e organizações de pequeno porte se deve ao empenho de profissionais e empresas que investem em tecnologia e processos mais eficientes. Além disso, a contabilidade gerencial tem se destacado como uma ferramenta importante para a tomada de decisões nessas empresas, uma vez que fornece informações relevantes para a gestão do negócio, como a análise de custos e a avaliação de desempenho (VIEIRA *et al.*, 2022).

Através da inteligência artificial e da automação, a contabilidade tem se tornado ainda mais precisa e ágil, permitindo que as organizações de pequeno porte tenham acesso a tecnologias que anteriormente eram restritas apenas a grandes corporações. Nesse sentido, a inovação na contabilidade tem se mostrado um importante diferencial competitivo para as MPE's, permitindo que elas se destaquem em um mercado cada vez mais robusto, acirrado e dinâmico (ARRUDA *et al.*, 2022).

As inovações contábeis são concernentes ao empreendedorismo moderno, ainda mais no caso das micro e pequenas empresas. Por outro lado, o empreendedorismo na contabilidade situa-se por oferecer soluções inovadoras aos clientes, buscando entender suas necessidades e fornecendo serviços personalizados para atender às suas demandas. Isso envolve a adoção de tecnologias modernas, a aplicação de metodologias ágeis de trabalho, a capacidade de gerenciar processos e projetos, além da habilidade de construir e manter relacionamentos com os clientes. Este campo também pode estar atrelado à criação de novos negócios contábeis, identificando oportunidades de

mercado e desenvolvendo estratégias para atingir seus propósitos (OLIVEIRA et al., 2021).

Com o empreendedorismo na contabilidade, os profissionais contábeis podem orientar os empresários a tomarem decisões estratégicas e financeiras mais assertivas, buscando otimizar a gestão de recursos e maximizar os lucros. Neste caso, há uma corroboração direta com a efetividade do Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, que prevê benefícios e tratamento diferenciado para as micro e pequenas empresas. Através deste auxílio, as pequenas e micro empresas podem garantir o cumprimento de suas obrigações fiscais e tributárias, além de terem uma gestão eficiente e organizada, sendo elementos imprescindíveis para a sua sobrevivência mercadológica (OLIVEIRA et al., 2021).

A construção de uma vantagem competitiva antevê ao desenvolvimento de estratégias e ações que permitam a empresa se destacar em relação aos seus concorrentes. No caso das micro e pequenas empresas nacionais, a construção de uma vantagem competitiva pode ser ainda mais importante, já que essas empresas geralmente enfrentam recursos limitados e concorrentes maiores e mais estabelecidos (XAVIER et al., 2020).

Algumas estratégias que podem ajudar essas empresas a construir uma vantagem competitiva incluem a adoção de tecnologias inovadoras, a melhoria da qualidade do produto ou serviço oferecido, a redução de custos operacionais, a criação de uma marca forte e a melhoria do atendimento ao cliente. A contabilidade pode desempenhar um papel fundamental na construção de uma vantagem competitiva para as micro e pequenas empresas, fornecendo informações precisas e confiáveis sobre a situação financeira da empresa, ajudando na tomada de decisões estratégicas e identificando oportunidades para a melhoria da eficiência e eficácia das operações da empresa (SUAVE, 2020).

No caso das micro e pequenas empresas, a construção de uma vantagem competitiva é essencial para garantir a sua sobrevivência no mercado e para que possam competir com empresas maiores e mais consolidadas. Nesse sentido, a contabilidade gerencial e o conhecimento sobre as novas tecnologias da Indústria 4.0 podem ser importantes ferramentas para auxiliar na criação dessa vantagem competitiva. A contabilidade gerencial pode auxiliar as micro e pequenas empresas a identificarem seus custos, despesas e receitas, bem como

a analisar o desempenho financeiro do negócio. Com isso, é possível identificar pontos de melhoria e oportunidades de crescimento, além de permitir uma melhor gestão dos recursos disponíveis (SUAVE, 2020).

Já as novas tecnologias da Indústria 4.0, como a automação de processos, a internet das coisas e a inteligência artificial, podem ajudar as micro e pequenas empresas a aumentarem sua eficiência durante uma intervenção contábil, reduzir custos e oferecer produtos e serviços de maior qualidade e com preços mais competitivos (XAVIER *et al.*, 2020).

Em suma, o contador é uma “figura fundamental dentro do planejamento financeiro das organizações, a base para um bom planejamento futuro necessita das informações geradas pela contabilidade” (SILVA *et al.*, 2019, p. 3 a 4).

Não obstante, hodiernamente o perfil do empreendedor é bastante distinto em comparação com empresários do passado, uma vez que eles enfrentam um cenário de negócios cada vez mais competitivo e desafiador, o que torna crucial se destacar no mercado e no setor empresarial em que atuam (ALENCAR; PEREIRA, 2019).

Acerca do planejamento financeiro, em especial para as micro e pequenas empresas:

[...] pode-se enfatizar que quando se fala em obrigatoriedade é quando o cliente procura uma orientação e por não saber a fonte correta para maiores esclarecimentos ou por não saber interpretar alguns conceitos, procuram o contador para tirar suas dúvidas. Sendo assim, as empresas contábeis prestam as informações as vezes sem nenhum custo, principalmente para a abertura da empresa, com o intuito de atrair o cliente para eventos futuros. No entanto, embora o MEI destaque em sua lei que "não é obrigatório o serviço do profissional contábil" é corrente e importante o seu acompanhamento. O Planejamento financeiro é importante para todo tipo de empresa e com isso é fundamental a presença de um profissional (ALBUQUERQUE; TABOSA, 2019, p. 11).

Na era atual, há uma grande demanda por um entendimento mais profundo do mercado nacional e um aumento significativo das responsabilidades dos empresários, especialmente com a criação do conceito de Microempreendedores Individuais (MEI) e a obrigatoriedade da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN SIMEI). A declaração anual simplificada pode ser enviada pelo site do Portal do Empreendedor, sem pagamento de multas, no período de janeiro a maio. É importante lembrar que a declaração inclui a receita

bruta anual obtida com vendas de mercadorias ou prestação de serviços, com ou sem nota fiscal, além de informar se o empresário possui funcionários ou não, e emitir notas fiscais em caso de negociação com pessoas jurídicas (ALBUQUERQUE; TABOSA, 2019).

Em meio a um cenário global altamente competitivo, a figura do empreendedor adquire ainda mais relevância, pois ele enfrenta uma série de desafios gerenciais, administrativos e contábeis que exigem decisões assertivas baseadas em um planejamento cuidadoso e na avaliação de possibilidades práticas. A capacidade gerencial de uma empresa, organização ou instituição depende, em grande medida, do grau de especialização e alcance dos profissionais envolvidos, bem como de sua habilidade para trabalhar em equipe e tomar decisões conjuntas (SILVA *et al.*, 2019, p. 4).

O contador, no que lhe diz respeito, é essencial para controlar os obstáculos financeiros e legais tanto para o empreendedorismo convencional como para os empresários que se encontram aptos a investir em larga escala, até mesmo numa conjuntura internacional. Entre as profissões empreendedoras, destaca-se a contabilidade, que desempenha um papel fundamental na economia, fornecendo informações e realizando o controle e planejamento do patrimônio. Nesse sentido, os contadores têm ganhado cada vez mais importância e valorização. No entanto, assim como outros profissionais que investem em seus próprios negócios, não é fácil para os empreendedores contábeis se manterem no mercado, enfrentando diversos desafios (LUBE-KREITEWOLF, 2021).

Diante desse contexto, tomar decisões assertivas em harmonia com as necessidades da empresa em questão é apenas uma das responsabilidades diárias de um contador contemporâneo, partindo do pressuposto de que os instrumentos da contabilidade, os demais recursos e ferramentas modernas promovem um alcance a resolução de outros problemas comuns às ciências contábeis (SILVA *et al.*, 2019).

Perante as adversidades diárias, intensificar a presença de um contador em tempo integral tem sido cada vez mais plausível para o empreendedorismo hodierno por motivos, sendo o principal deles a indispensabilidade de auxílio nas funções financeiras (SILVA *et al.*, 2019).

No entanto, o que se percebe com frequência é que muitas empresas não investem em serviços auxiliares, como a contabilidade, por estarem mais preocupadas em reduzir custos operacionais e administrativos. No entanto, isso pode dificultar a progressão dessas empresas em relação às concorrentes que contam com o suporte de uma empresa contábil ou de um profissional especializado nesse tipo de metodologia. Esse cenário é ainda mais complicado pela globalização do mercado, que exige que as empresas estejam preparadas para enfrentar desafios cada vez mais complexos (LUBE-KREITEWOLF, 2021).

A Tabela 2 elaborada a partir do trabalho de Martins et al. (2022) demonstra as principais adversidades enfrentadas durante ações contábeis em MPE's:

**Tabela 2 – Obstáculos para as Intervenções Contábeis em MPE's**

<b>Autor</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Intervenção</b>	<b>Amostra</b>	<b>Resultado</b>	<b>Conclusões</b>
Martins et al., 2022.	Verificar se existe resistência das micro e pequenas empresas (MPEs) localizadas na cidade de Naviraí – MS para implantação da contabilidade digital.	Além do embasamento teórico desenvolvido e da pesquisa de campo, a coleta de dados elaborada por meio de questionários para 50 administradores ou responsáveis pelas empresas que possuem a contabilidade prestada de forma terceirizada.	O questionário foi formado por 10 questões que permitiram entender e reconhecer o perfil do administrador ou responsável, bem como o perfil das empresas, quanto ao uso da contabilidade de e da compreensão sobre a contabilidade digital.	Os entrevistados demonstraram que possuem pouco conhecimento sobre a contabilidade digital, ressaltando a falta de interesse em migrar para a contabilidade digital; ii) preferem atendimento presencial, ou seja, comparecer ao escritório físico é o mais ideal para os empreendedores locais.	Tais profissionais demonstraram um ponto interessante a observar é o medo de ter os dados da sua empresa expostos na internet e acreditam, em parte majoritária, que os honorários contábeis são mais caros que os da contabilidade tradicional.

---

**Fonte:** O autor (2023).

Nas palavras Weisheimer (2021, p. 3), a informação “correta e bem apresentada aos colaboradores internos é a base estrutural das tomadas de

decisão das empresas. Elas devem ser produzidas por métodos autênticos para estimular a sobrevida da empresa e proporcionar maior competitividade”.

Assim sendo, para que uma organização de pequeno porte possa tomar decisões, planejar e controlar suas atividades de forma efetiva, é fundamental que ela tenha bem definidos seus objetivos. A partir disso, é preciso identificar as possíveis ações que podem ser tomadas para alcançá-los e escolher aquelas que são mais apropriadas (CAVALCANTI *et al.*, 2018).

Uma vez definidos os cursos de ação, é imprescindível implementá-los e acompanhar os resultados para compará-los com o que foi planejado. Se houver divergências, é preciso tomar medidas corretivas para alinhar os resultados reais aos planejados ou, se necessário, fazer ajustes nos planos para que sejam alcançáveis. Esse processo de planejamento, implementação, acompanhamento e ajustes é fidedigno para garantir o sucesso da organização e a realização de seus objetivos (WEISHEIMER, 2021).

A decisão sobre as estratégias de mercado é fortalecida pela presença de um contador durante o planejamento ou execução do projeto. Na perspectiva de Silva *et al.* (2019, p. 4 a 5), “é completamente necessário e decisivo o conhecimento do contador para o empreendimento se manter sólido diante do mercado globalizado”.

Diante disso, não há dúvidas de que a interação entre o empreendedorismo e a contabilidade favorece o desenvolvimento mútuo, uma vez que os contadores podem oferecer serviços tanto para empresas menores quanto para grandes corporações. É importante que o contador perceba sua função como intermediário, capaz de motivar os empresários com quem trabalha e contribuir significativamente para o desenvolvimento econômico do país (CAVALCANTI *et al.*, 2018).

Nesse período de transição, é evidente que o futuro será ainda mais baseado em tecnologia, tornando essencial que o contador tenha conhecimentos técnicos para oferecer seus serviços de forma eficaz às empresas. Além disso, as empresas contábeis são mais atrativas para profissionais que gerenciam mais de um negócio, tornando importante que o contador saiba transmitir seus conhecimentos acadêmicos para contribuir de maneira positiva no ambiente de trabalho (CAVALCANTI *et al.*, 2018).

## **5 CONCLUSÃO**

Em virtude dos dados estabelecidos neste trabalho, averiguou-se que a contabilidade gerencial desempenha um papel substancial no sucesso das micro e pequenas empresas brasileiras. Através dos conceitos e legislações relacionados às MPEs, fica evidente a importância de um sistema de contabilidade bem estruturado e eficiente para atender as necessidades desses empreendimentos.

Aliás, as ferramentas da contabilidade gerencial proporcionam informações precisas e relevantes para a tomada de decisão e a gestão eficaz das empresas, garantindo a continuidade e a competitividade no mercado, principalmente quanto há uma adequação aos conceitos da gestão, bem como o Ciclo PDCA, a Análise Swot e o Diagrama de Ishikawa.

Neste sentido, a relevância da contabilidade gerencial para as micro e pequenas empresas brasileiras é incontestável, visto que seus benefícios são diversos, tais como a melhoria da gestão financeira, a redução de custos, o aumento da eficiência operacional e a tomada de decisões mais embasadas. Paralelamente, a inovação tecnológica tem permitido o desenvolvimento de soluções cada vez mais sofisticadas e acessíveis às MPEs, o que potencializa ainda mais a eficácia da contabilidade gerencial nesses empreendimentos.

Para tanto, conclui-se que a contabilidade gerencial é uma ferramenta indispensável para as micro e pequenas empresas brasileiras, que buscam se consolidar no mercado e se destacar frente à concorrência. A correta aplicação das ferramentas de contabilidade gerencial pode ser determinante para o êxito desses empreendimentos, que precisam estar atentos às constantes mudanças do mercado e às exigências do ambiente econômico atual.

Por conseguinte, estes atributos auxiliam como aliados diretos em um mercado nacional aquecido e competitivo. A partir desta aplicabilidade advinda da contabilidade gerencial, as empresas conseguem identificar os pontos fortes e fracos de seu negócio, além de compreender melhor a sua situação financeira e patrimonial.

Todavia, apesar de sua relevância, muitas MPEs ainda apresentam dificuldades na adoção dessas ferramentas em sua rotina empresarial. Ainda mais, é necessário que haja uma otimização no que diz respeito à capacitação

e qualificação dos profissionais da área contábil, bem como um maior incentivo governamental para que as empresas possam adotar as práticas de contabilidade gerencial em suas operações.

Sendo assim, a contabilidade gerencial pode ser uma importante aliada na construção de vantagens competitivas para as MPEs, visto que ela permite que as empresas sejam mais eficazes, estratégicas e competitivas no mercado em que atuam.

## **6 REFERÊNCIAS**

ALBUQUERQUE FILHO, Antonio Rodrigues; LOPES, Francisco Johny Rodrigues. **Benefícios e dificuldades a partir da implementação do SPED: um estudo com profissionais de contabilidade.** Navus: Revista de Gestão e Tecnologia, n. 11, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/>. Acesso em: 05 mai. 2023.

ALBUQUERQUE, A. F. de S.; TABOSA, M. C. de O. **A Contabilidade em Auxilio ao Empreendedorismo: Um Estudo Junto à Microempreendedores Individuais Da Cidade de Guarabira – PB.** 2019. Disponível em: <https://www.iesp.edu.br/>. Acesso em: 10 mai. 2022.

ALENCAR, G. R. de; PEREIRA, M. de L. **A CONTRIBUIÇÃO DA CONTABILIDADE PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DE CONFECÇÕES:** A Pesquisa com base na História de Vida de Empreendedoras de João Pessoa-PB, 2019. Disponível em: <https://bdtcc.unipe.edu.br/>. Acesso em: 10 mai. 2023.

APARECIDA, Laura Maclovis; TORRES, Souza. **A Importância dos Profissionais da Contabilidade e do Direito Tributário na Nova Fase do Sped.** Novos Direitos, v. 6, n. 2, p. 35-48, 2019. Disponível em: <http://www.revistas.unifan.edu.br/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

ARRUDA, Isabela Roveri; FERREIRA, Larissa Cristina; CORREIA, Larissa Gabriele de Souza; FRADE, Marcos Filipe da Silva; SANTOS, Sofia Portal dos; SILVA, Stefhany Osório Vieira da. **A importância das demonstrações contábeis para análise financeira e gerencial.** 2022. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

BRASIL. Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006. **Institui o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte; altera dispositivos das Leis no 8.212 e 8.213, ambas de 24 de julho de 1991, da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT e dá outra providências.** 2019. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/>. Acesso em: 04 mai. 2023.

BRITO, F. R. de; BRITO, M. L. de A. **Impacto do ciclo PDCA no processo de atendimento aos clientes em empresa de aviamentos.** E-Acadêmica, [S. I.], v. 1, n. 3, p. e10, 2020. Disponível em: <https://eacademica.org/eacademica/article/view/10>. Acesso em: 15 mai. 2023.

CAVALCANTI, S. C. N.; MOREIRA, M. A.; SILVA, P. B. **O Empreendedorismo no Seio das Ciências Contábeis: Análise da Discussão sobre Empreendedorismo no Congresso USP de Contabilidade.** RIC - Revista de Informação Contábil - ISSN 1982-3967 - Vol. 12, no3, p. 1-17, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br>. Acesso em: 15 mai. 2023.

DALL'AGNOL, Fernanda Camila. **O Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte e os benefícios nas aquisições públicas: uma análise dos municípios do Rio Grande do Sul.** In: Encontro Brasileiro de Administração Pública, 2022. Disponível em: <https://sbap.org.br/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

ESCOBAR, M. A. R.; ARAUJO, G. F. de; FLORÊNCIO, M. N. Da S.; ESCOBAR, A. G. **Inovação e as Pequenas Empresas de Carrocerias: O Caso da Capital Nacional do Caminhão.** Revista Interdisciplinar Científica Aplicada, [S. l.], v. 15, n. 2, p. 36–50, 2021. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.animaeducacao.com.br/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

FRANZINI, F. L., SILVA, E. S., SANTOS, J. F., MILANEZI, T., & COMÉRIO, V. A. V. **Contabilidade gerencial e a sua importância para as micro e pequenas empresas.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, 3(1), 17-28. 2018. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br>. Acesso em: 04 mai. 2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008. Acesso em: 29 jun. 2023

GONÇALVES, Karine A.; COUTINHO, Lucas. **A importância da contabilidade para as micro e pequenas empresas como ferramenta de tomada de decisão.** REGRAD, UNIVEM/Marília-SP, v. 11, n. 1, p. 420-435, ago. 2018. Disponível em: <https://multivix.edu.br/>. Acesso em: 04 mai. 2023.

LAKATOS, E. M. de A.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos da metodologia científica.** São Paulo: Atlas, 2007. Acesso em: 29 jun. 2023

LIMA, Mayara Ingrid Matias de. **Posicionamento estratégico através das ferramentas gerenciais SWOT e 5W2H: um estudo de caso.** 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufrn.br/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

LUBE-KREITEWOLF, Kamila. **O planejamento financeiro e as Micro e Pequenas Empresas no Brasil.** 2021. <https://web.p.ebscohost.com/>. Acesso em: 12 mai. 2023.

MARTINS, Lucas Elias da Silva et al. **Desafios da Contabilidade Digital: Uma análise a partir da percepção das micro e pequenas empresas na cidade de Naviraí-MS.** 2022. Disponível em: <https://repositorio.ufms.br/>. Acesso em: 05 mai. 2023.

MOTA, Camila Menezes Dellalastra; FREIRE, Eduardo José. **O nível de conhecimento dos profissionais em contabilidade acerca das características da indústria 4.0.** Revista Científica da Ajes, v. 9, n. 19, 2020. <http://revista.ajes.edu.br/>. Acesso em: 05 mai. 2023.

OLIVEIRA, Gabrielle Menezes de, ALMEIDA, Júlia Cássia de, MOREIRA, Lívia Maria, ARAÚJO, Lorraine Vitória Passos, CUSTODIO, Mariana Marcelina. **Empreendedorismo e contabilidade em tempos de crise econômica.** 2021. Mococa, 2021. Disponível em: <http://ric.cps.sp.gov.br/>. Acesso em: 02 mai. 2023.

PAROLINI JUNIOR, J. T. et al. **A Importância de um Escritório de Gerenciamento de Projetos em uma Organização.** Revista Produção Online. Florianópolis, SC, v. 21, n. 2, p. 353-371, 2021. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

RODRIGUES, T. V. et al. **A importância do gerenciamento de projetos para pequenas e médias empresas.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, Ponta Grossa. 2019. Disponível em: <https://aprepro.org.br/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

SANTOS, Bruno Laercio Pereira dos; SANTOS, Heloiza Vieira dos; ALVES, Valdecir. **A importância da contabilidade em micro e pequenas empresas.** Brazilian Applied Science Review, Curitiba, v.6, n.4, p.13957-13973, jul./aug. 2022. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

SCHNEIDER, A. L. da S. **A Importância do Gerenciamento de Risco em Projetos.** BRASÍLIA, 2014. Disponível em: <https://repositorio.uniceub.br/>. Acesso em: 29 abr. 2023.

SILVA, C. O. et al. **A utilização do método PDCA para melhoria dos processos: um estudo de caso no carregamento de navios.** 2017. Disponível em: <http://www.revistaespacios.com/>. Acesso em: 28 abr. 2023.

SILVA, K. B. da; et al. **Empreendedorismo e Contabilidade: O Contador Como Influência Direta no Sucesso de Micro e Pequenas Empresas do Município de Venda Nova do Imigrante – ES.** V Seminário Científico do UNIFACIG – 2019. Disponível em: <https://unifacig.edu.br/>. Acesso em: 15 mai. 2023.

SILVA, S. A. de A. M.; METAMOROS, E. P. **Gestão de Projetos como Ferramenta Estratégica para Pequenas Empresas.** 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/>. Acesso em: 28 abr. 2023.

SUAVE, Ricardo. **Pesquisa sobre criatividade em contabilidade gerencial: Visão geral e oportunidades de pesquisa no contexto brasileiro.** Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC), v. 14, n. 1, 2020. Disponível em: <https://repec.org.br/>. Acesso em: 05 mai. 2023.

TADEU, Samuel; ALMEIDA, Naiara; GONÇALVES, Ariane. **Contabilidade 4.0, a tecnologia a favor dos contadores na era digital.** Revista Projetos

Extensionistas, v. 1, n. 1, p. 146-153, 2021. Disponível em: <https://periodicos.fapam.edu.br/>. Acesso em: 14 mai. 2023.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Acesso em: 29 jun. 2023

VIEIRA, C. C. Z. dos R.; LEMOS, D. da C.; LEITE, A. **Cultura para inovação: instrumento para diagnóstico em micro e pequenas empresas**. Revista da Micro e Pequena Empresa, v. 16, n. 2, 2022. Disponível em: <https://web.p.ebscohost.com/>. Acesso em: 13 mai. 2023.

WEISHEIMER, Adroaldo José. **Contabilidade Gerencial e suas Ferramentas Auxiliando à Gestão Empresarial**. CPAH Science Journal of Health, v. 4, n. 1, p. 1-14, 2021. Disponível em: <https://www.cpahjournal.com/>. Acesso em: 11 mai. 2023.

XAVIER, Leonardo Montes; CARRARO, Wendy Beatriz Witt Haddad; RODRIGUES, Ana Tércia Lopes. **Indústria 4.0 e avanços tecnológicos da área contábil: Perfil, percepções e expectativas dos profissionais**. Contexto. Porto Alegre, RS. Vol. 20, n. 45 (maio/ago. 2020), p. 34-50, 2020. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/>. Acesso em: 05 mai. 2023.